

## FORMAÇÃO HUMANA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS CATEGORIAS DA EXPLORAÇÃO EM MARX E DA OPRESSÃO EM FREIRE

PAULO EDUARDO DIAS TADDEI<sup>1</sup>; PROFESSORA Dr<sup>a</sup>. CONCEIÇÃO PALUDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – UFPel – [paulopiratini@bol.com.br](mailto:paulopiratini@bol.com.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – UFPel – [cpaludo@terra.com.br](mailto:cpaludo@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

No presente texto é feito um breve relato da dissertação de mestrado que tem por título *Marx e Freire: a exploração e a opressão nos processos de formação humana*. O trabalho divide-se da seguinte forma: *Introdução, I Capítulo: Breve Contextualização da vida e obra de Marx e Freire; II Capítulo: Semelhanças, diferenças e contradições entre Marx e Freire, a partir das categorias da exploração e da opressão; Capítulo III: Considerações sobre formação humana para Marx e Freire; Conclusão*. A área do conhecimento tratada é Educação.

O objetivo geral da pesquisa é fazer um estudo comparativo, para o aprofundamento da discussão, sobre formação humana em uma perspectiva emancipatória, como dimensão fundamental nos processos que buscam a transformação da realidade. Para atingir este objetivo, pretende-se, a partir das categorias da exploração em Marx e da opressão em Freire para os processos de formação humana, analisar se é possível afirmar que entre as proposições desses autores existem semelhanças, diferenças e ou contradições fazendo-se, ao final, uma tentativa de síntese sobre o que é formação humana para Marx e o que é formação humana para Freire.

As obras selecionadas para a segunda etapa do trabalho, que é a análise comparativa, são: De Marx (sozinho e com Engels): *A questão judaica, A Ideologia alemã, Manuscritos econômico-filosóficos, Manifesto do Partido Comunista e O Capital*. De Freire: *Educação como prática da liberdade, Pedagogia do Oprimido, Carta à Guiné-Bissau, Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire, À sombra desta Mangueira*. O entendimento que existe sobre o tema trabalhado é no sentido de que não é possível uma formação humana emancipatória em uma sociedade de classes, marcada pela exploração e pela opressão.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa é bibliográfica e qualitativa. No tocante à pesquisa bibliográfica, referem LIMA e MIOTO: “A pesquisa bibliográfica requer do realizador a atenção constante aos ‘objetivos propostos’ e aos pressupostos que envolvem o estudo para que a vigilância epistemológica aconteça” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 40).

A abordagem metodológica é o *Materialismo histórico e dialético*, tendo por referenciais teóricos para sua aplicação as obras *Concepção dialética da educação* (GADOTTI), *Introdução à pesquisa em ciências sociais* (TRIVIÑOS) e *O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional* (FRIGOTTO), *Dialética do concreto* (KOSIK), *Lógica formal/lógica dialética* (LEFEBVRE), *O que é dialética* (KONDER), a obra *Ideologia Alemã*, na qual é exposto, pela primeira vez, o materialismo histórico e fragmentos marxistas com ênfase no método, como, por exemplo, o capítulo II da *Miséria da Filosofia: “A metafísica da economia política”* e o seguinte texto extraído do Prefácio da 1ª Edição de *O capital*, cujo teor é o que segue:

É mister, sem dúvida, distinguir, formalmente, o método de exposição do método de pesquisa. A investigação tem de apoderar-se da matéria, em seus pormenores, de analisar suas diferentes formas de desenvolvimento e de perquirir a conexão íntima que há entre elas. Só depois de concluído esse trabalho é que se pode descrever, adequadamente, o movimento real. Se isto se consegue, ficará espelhada, no plano ideal, a vida da realidade pesquisada, o que pode dar a impressão de uma construção *a priori* (MARX, 2010, p. 28).

A partir das leituras de reconhecimento e exploratórias, buscou-se compreender e anotar, de cada autor, seus pressupostos, métodos, categorias, conceitos e biografias. Foram pesquisadas, também, as principais influências de Marx e Freire. As primeiras leituras foram biográficas e das principais obras de Marx e Paulo Freire. Embora os temas centrais do trabalho sejam as categorias da exploração, em Marx, e da opressão, em Freire, não há como se fazer uma leitura específica dessas categorias, de forma descontextualizada da totalidade do pensamento dos referidos autores, sem prejuízo da necessária profundidade e amplitude da pesquisa a ser desenvolvida.

Em síntese, o estudo bibliográfico, para a realização do projeto, observou as seguintes etapas, referidas por SALVADOR (1977) e LIMA e MIOTO (2007):

leitura de reconhecimento do material bibliográfico; leitura exploratória; leitura seletiva; leitura reflexiva (ou crítica) e leitura interpretativa.

Após a banca de qualificação, o método bibliográfico passou a ser acompanhado do método comparativo. Neste método são realizadas comparações, como diz o próprio nome, com o objetivo de analisar e explicar as semelhanças e divergências no âmbito da investigação. Neste caso particular, analisar e explicar as semelhanças e divergências das categorias e conceitos investigados. Para esse segundo momento são selecionadas as obras citadas na Introdução, que formam o *corpus documental*, a ser analisado.

Para a seleção das obras de Marx (sozinho e/ou com Engels), foram adotados os seguintes critérios: *Questão Judaica*: para análise do conceito de emancipação humana; *Ideologia Alemã*: para análise da concepção do materialismo histórico; *Manuscritos Econômico-Filosóficos*: para análise do conceito e fases da alienação; *Manifesto do Partido Comunista*, para análise da crítica política à burguesia e do conceito de opressão; e *O Capital*, para análise do conceito de exploração capitalista e de exploração genérica.

Para a seleção das obras de Freire, foram adotados os seguintes critérios: *Educação como prática da liberdade*: para análise do início do pensamento freiriano, ainda com forte influência existencialista e personalista cristã; *Pedagogia do Oprimido*: para análise da discussão freiriana sobre classes sociais e da luta entre elas, quando começa a aparecer a influência marxista no pensamento de Freire, ainda em uma perspectiva da superestrutura; *Cartas à Guiné-Bissau*: para análise da “incorporação da categorização teórica infra-estrutural” (SCOCUGLIA, 1999, p. 75) no pensamento de Freire, marcando uma nova dimensão político-educativa; *Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*: para análise do processo de tomada de consciência. *À Sombra desta Mangueira*: para análise da reflexão sobre a pós-modernidade.

Os elementos para a análise comparativa são: em Marx: *Ontologia*, *Exploração*: conceito, explicitação do mecanismo, consequência e proposta para superação e horizonte; em Freire: *Ontologia*, *Opressão*: conceito, explicitação do mecanismo, consequência e proposta para superação e horizonte.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até agora já foram redigidos a Introdução e o I Capítulo, que trata da contextualização dos autores trabalhados. Neste momento está sendo realizada a análise, através do método comparativo, das categorias selecionadas, com base no *corpus documental* declinado anteriormente. A discussão principal, neste momento, é em torno das propostas para superação do modelo educativo hegemônico, no sentido de se alcançar o horizonte buscado por cada autor. A conscientização basta para esta superação? Existem condições materiais para a revolução, na concepção de Marx, neste momento histórico? A “guerra de posições” poderia ser o caminho para a superação? Em uma breve síntese, esta é a discussão que está sendo desenvolvida neste momento.

### 4. CONCLUSÃO

Uma conclusão importante, até agora, resultante de um dos pareceres da banca de qualificação, é no sentido de que este trabalho se constitui em uma comprovação concreta da possibilidade de se trabalhar com o método dialético em pesquisas exclusivamente biográficas.

Outro aspecto também mencionado por integrantes da banca é a forte presença da interdisciplinaridade na discussão teórica, confirmando o entendimento de que não é possível trabalhar de forma compartimentada em uma abordagem dialética, marcada, em especial, pela totalidade e a contradição.

#### **Referências biográficas:**

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev. Katál.* Florianópolis, v.10, n. especial, p. 37-45, 2007.

MARX, Karl. *O Capital. Crítica da Economia Política*: livro I, vol. 1, 27ª Ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

SALVADOR, Angelo Domingos. *Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica*. 6ª Ed. Porto Alegre: Sulina, 1977.